



Unidade pastoral

N.º 171 - I Série - XXV Domingo do Tempo Comum - Ano A - Semana I - 21 de Setembro de 2014



Os caminhos de Deus

É possível viver no paradigma dos pontos acumulados, ou no paradigma da peregrinação e dos caminhos de Deus. Na primeira forma, contabilizam-se as boas acções já praticadas, as orações do passado, as missas que se frequentou até aos anos x ou y. É um paradigma falso, enganador e que leva à injustiça. Falso porque nem para os bens deste mundo serve de nada. Aquele que acumulou riquezas de trigo em celeiros construídos para o efeito e quis descansar o resto da vida teve que entregar a alma nessa noite. Enganador porque contradiz o crescimento do homem crente até à estatura de Cristo na Cruz. Injusto porque em vez de olhar para Deus que é bom e justo olha para os irmãos cheio de inveja. Andar nos caminhos de Deus é procurar constantemente Aquele que não engana. E mesmo para quem estiver longe de Deus, o próprio Deus por nosso amor se fez «Caminho, Verdade e Vida» até ao fim. Não vamos exibir cartões de pontos ultrapassados ao Deus vivo. Vamos entrar nos caminhos de Deus enquanto é hora.

Pe. António Figueira



22, segunda-feira

Prov 3,27-34 | Sal 14 | Lc 8,16-18

23, terça-feira

Prov 21,1-6.10-13 | Sal 118 | Lc 8,19-21

24, quarta-feira

Prov 30,5-9 | Sal 118 | Lc 9,1-6

25, quinta-feira

Ecl 1,2-11 | Sal 89 | Lc 9,7-9

26, sexta-feira

Ecl 3,1-11 | Sal 143 | Lc 9,18-22

27, sábado

S. Vicente de Paulo – MO

Ecl 11,9-12, 8 | Sal 89 | Lc 9,43b-45

28, domingo

Ev Mt 21, 28-32



S. VICENTE DE PAULO

A Igreja Somos Todos Nós, Os Baptizados

A Igreja é nossa mãe, porque nos gerou no Baptismo; e desde então faz-nos crescer na fé, indicando-nos, com a força da Palavra de Deus, o caminho da salvação. Neste serviço de evangelização, manifesta-se de modo peculiar a maternidade da Igreja, que aparece como uma mãe preocupada em dar aos seus filhos o alimento espiritual que nutre e faz frutificar a vida cristã. Por isso, todos somos chamados a acolher, de coração e mente abertos, a Palavra de Deus que a Igreja nos propõe cada dia, porque esta Palavra tem a força de nos transformar, de nos mudar por dentro e tornar a nossa humanidade palpitante de vida, não segundo a carne, mas segundo o Espírito. Iluminados pela luz do Evangelho e sustentados pela graça dos Sacramentos, especialmente a Eucaristia, podemos orientar para o bem as nossas opções de vida. A Igreja é uma mãe que tem a peito o bem dos seus filhos. Mas nunca devemos esquecer que a Igreja somos nós, todos os baptizados. E muitas vezes na nossa vida, não damos testemunho desta maternidade solícita da Igreja. Ela sabe, com a coragem de uma mãe, defender os seus filhos dos perigos; para isso, exorta-os a estarem vigilantes contra o engano e a sedução de satanás. Consagramo-nos a Maria, pedindo-Lhe que nos ensine a imitar a sua solicitude pelo bem dos nossos irmãos, com a capacidade sincera de acolher, perdoar e infundir coragem e esperança.

Audiência, 03.09.2014

Seguir Jesus – 21 de Setembro

Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado no posto de cobrança, e disse-lhe: Segue-Me. Viu-o não tanto com os olhos do corpo, como com o seu olhar interior, cheio de misericórdia. Jesus viu um publicano e compadeceu-se dele; escolheu-o e disse-lhe: Segue-me, isto é, imita-Me. Disse para o seguir não tanto com os seus passos, como no modo de viver. Porque, quem diz que permanece em Cristo, deve também proceder como Ele procedeu. Mateus levantou-se e seguiu-O.

S. Beda Venerável



A oração é a chave que abre o coração de Deus.

S. Pio de Pietrelcina